

VIABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA NA INCLUSÃO DIGITAL: MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB

¹ ANDRADE, ALEXANDRO DE FIGUEIREDO; ² SILVA, JAIRO BEZERRA; ³ VÉRAS, MÁRIO LENO MARTINS VÉRAS; ⁴ ALVES, LUNARA DE SOUSA; ⁵ OLIVEIRA, AUGUSTO BEZERRA DE.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: afigueiredoandrade@bol.com.br;

² Professor e Pesquisador - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: jairobezerra@yahoo.com.br;

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: [E-mail: mario.deus1992@bol.com.br](mailto:mario.deus1992@bol.com.br) ;

⁴ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: lunara_alvesuepb@hotmail.com;

⁵ Aluno do Curso de Licenciatura em Computação - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: [E-mail: augustouepb@r7.com](mailto:augustouepb@r7.com)

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade a inclusão dos idosos no mundo digital vem se tornando cada vez mais comum, pois há um maior número de oportunidade hoje em dia, a própria família em casa mesmo, dispõe de equipamentos de ultima geração como televisores, celulares, som, computadores, internet, entre outros, são coisas que há um certo tempo atrás não tinham acesso e hoje dispõe em sua própria casa. Como ressalta (LIMA et al. 2008):

O tema “inclusão digital” é um entre tantos outros que ainda estão distantes de fazer parte da vida da maioria dos idosos no Brasil, tendo em vista que muitas outras necessidades precisam ser garantidas e até o momento não o

são de forma efetiva, como é o caso da Educação, Saúde e Previdência Social. No entanto, o assunto começa a ser debatido e questionado uma vez que os idosos, mesmo tendo dificuldades, estão integrados ao conjunto das famílias e precisam interagir socialmente com a sua comunidade e com o mundo que os cerca.

Uma vez que todos os idosos estejam incluídos nessa nova era digital, pois a maioria da população da terceira idade nunca acessou qualquer tipo de tecnologia, que na maioria das vezes por falta de oportunidade, no entanto, só pro que já tem uma certa idade muitos idosos as vezes são excluídos por não saberem lidar com a tecnologia. De acordo com o conceito de Zimmerman: o “Velho é aquele quem tem diversas idades: a idade do seu corpo, da sua história genética, da sua parte psicológica e da sua ligação com a sociedade” (Zimmerman, 2000:19), sendo que envelhecer deve ser encarado como uma “ (...) nova etapa da vida (...) ” (Zimmerman, 2000:26).

Atualmente cada vez mais aumenta as novas tecnologias e é visto que se exige o domínio delas, notando-se que para a população idosa acompanha esse acelerado ritmo das tecnologias, muitos idosos vêm ficando para trás por não terem toda uma herança cultural, social e econômica vão ficando esquecido pela sociedade e vão sofrendo por não serem incluídos digitalmente.

Este meio de informação também pode conduzir à exclusão social, ou seja, gerar os denominados excluídos digitais ou infoexcluídos, caracterizados por pessoas que não têm acessibilidade à Internet, em virtude de razões financeiras, culturais ou físicas (Nunes, 2002).

No entanto, não é de hoje que vem se tratando de exclusão digital dos idosos, pois a mesma pode ser considerada como também exclusão social, em que a

população idosa mais carente é a mais afetada com a problemática.

Objetivou-se primordialmente com o estudo desse trabalho que foi de mostrar para as famílias e a população idosa do município de Catolé do Rocha-PB, que o acesso às novas tecnologias é para todas as pessoas independentemente da sua faixa etária, pois é um direito dos idosos serem incluídos digitalmente nesse novo mundo tecnológico. Percebendo-se que a população da terceira idade não vai ser excluída digitalmente, a partir do momento que tiverem o devido controle dessas novas tecnologias digitais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada caracterizou-se com aspectos quantitativos e qualitativos, sendo realizado a pesquisa no município de Catolé do Rocha-PB, com a aplicação de questionários nas residências dos idosos, entrevistas e panfletagem. Sendo realizada a pesquisa em duas etapas:

- Na primeira etapa foi realizada entrevistas com os idosos nas suas residências nos seguintes bairros: Sandy Soares, Luzia Maia, Batalhão e Tranquedo Neves, no referido município, no período de outubro a novembro de 2012.
- Na segunda etapa foi realizada a distribuição de panfletos para a conscientização da população, realizada no centro da cidade e nos bairros no período de 13, 14 e 15 de Março de 2013.

Após o termino dessas etapas foi realizado o levantamento bibliográfico a partir de leituras críticas do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se que quase nada se modificou no que se diz respeito a inclusão digital dos idosos, pois na maioria das vezes são excluídos digitalmente pela

sociedade convivendo ao redor desse imenso mundo tecnológico. Nota-se que a população da terceira idade não se tem domínio nem de simples tecnologias como: televisores, som, celulares, computadores e acesso a internet. Pois ainda não existe políticas eficazes voltada para a inclusão do idoso nessa nova era digital, visto que a sociedade vê o idoso como incapaz de manipular essas tecnologias. Notando-se que essa geração por te origem de classe popular, quando crianças não tiveram oportunidade de lidar com essas ferramentas, agora que estão na terceira idade são excluídas digitalmente pela sociedade.

No entanto, são excluídos digitalmente tanto os idosos que residem na cidade, como principalmente a população idosa da zona rural, por causa de não terem herdado uma boa herança cultural, é visto que são os mais prejudicados por não terem condições, nem acesso as novas tecnologias, sendo assim, os mais excluídos socialmente.

CONCLUSÕES

É visto que a classe da população idosa é esquecida pela sociedade na maioria das vezes, pois pelo simples fato de não saber-se usufruir das tecnologias, até mesmo para o próprio trabalho, pois o idoso muitas vezes sente-se menosprezado e até mesmo excluído. Como complementa Kachar (2003) que a própria informática tem propiciado uma relação mais amigável, flexível e fácil entre os utilizadores leigos e a operacionalização da tecnologia da informação, a qual tem oferecido um maior número de conhecimentos técnicos básicos.

É preciso que a sociedade construa uma nova visão a respeito do idoso, que a maioria das vezes por não saber lidar com as tecnologias, sendo por falta de oportunidade. Como cita BEZILLE et al. (2009, p.3): “A tecnologia vem invadindo as casas, as empresas e a sociedade como um todo: o computador é seu principal

representante; a Internet apresenta-se como um poderoso meio de comunicação”. Pois em vez de excluir essa parcela da população por que não tenta levar o idoso para fazer um curso profissionalizante ou um curso de informática em vez de excluí-lo socialmente.

REFERÊNCIAS

BEZILLE, M.H.S.S. et al. **Informática para terceira idade— características de um curso bem sucedido. Ver. Ciênc. Ext.** V.5, n.2, p. 4-14, 2009.

KACHAR, Vitória. **Terceira Idade & Informática: Aprender revelando potencialidades.** São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, I. T. S; NOGUEIRA, S. S. Q; BURGOS, T. L. **Inclusão do idoso no mundo digital: realidade e cenário Brasileiro.** Disponível em:<
<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1687-1.pdf>> Acesso em: 21/04/2013

NUNES, S. S. (2002). **A acessibilidade na Internet no contexto da sociedade da informação. Dissertação de mestrado em Gestão de Informação.** Porto, Universidade do Porto/Faculdade de Engenharia, FEUP.

Zimerman, Guite. **Velhice – aspectos biopsicossociais.** Brasil: ARTMED 2000.